

SIESE GO — Sindicato das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança do Estado de Goiás

Diagnóstico do Setor de Segurança Eletrônica em Goiás

Número de empresas por região, dimensionamento econômico e comparação com a Pesquisa Panorama ABESE 2025/2026

Coordenação Técnica | Setembro de 2026

Base: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (Receita Federal) — atualização set/2026

Documento de trabalho. Os números do Segmento B (instalação e comércio) são estimativas construídas a partir de buscas por termo no nome empresarial e devem ser validados pela extração completa da base da Receita Federal.

1. Sumário executivo

O setor de segurança eletrônica não possui um código CNAE próprio que abranja instalação, venda e manutenção de alarmes, CFTV, cerca elétrica e controle de acesso. O único código específico — **8020-0/01**, Monitoramento de sistemas de segurança eletrônico — descreve apenas a atividade de central de monitoramento remoto, que a maioria das empresas do setor não exerce. Por isso, qualquer estatística baseada apenas nesse código subestima o setor em Goiás em pelo menos três vezes.

Este diagnóstico combina dois segmentos: **Segmento A** — empresas com o CNAE 8020-0/01 como atividade principal; e **Segmento B** — empresas identificadas por termos do setor no nome empresarial ("segurança eletrônica", "alarme") e registradas em CNAEs genéricos, sem o 8020-0/01. Para os municípios do interior sem polo identificado, adotou-se um **piso de duas empresas por município**, aplicado de forma **complementar**: onde já há duas ou mais empresas identificadas nada se acrescenta; onde há uma, acrescenta-se uma; onde não há nenhuma, acrescentam-se duas. Os dois blocos — identificadas e complemento — não se sobrepõem.

O estudo inclui ainda um **dimensionamento econômico** do setor, construído a partir de premissas operacionais (base de contas monitoradas, ticket médio, novos sistemas por ano e vendas de CFTV e serviços) e validado contra a Pesquisa Panorama ABESE 2025/2026. O resultado aponta um mercado de **cerca de R\$ 500 milhões por ano** em Goiás — R\$ 420 milhões no mercado privado e cerca de R\$ 80 milhões em compras do setor público, impulsionadas pelo programa estadual IA Contra o Crime —, equivalente a 3,1% do faturamento nacional do setor, próximo da participação de 3,4% do estado na população brasileira. Em emprego, estima-se entre **7 e 10 mil postos de trabalho diretos**, e mais de 15 mil pessoas ocupadas quando incluídos técnicos autônomos e a cadeia de revenda.

~1.199 empresas estimadas em Goiás	925 identificadas por nome ou CNAE	R\$ 500 mi mercado anual estimado (privado + público)	3,1% participação de GO no setor nacional (ABESE)
--	--	---	---

Principais conclusões

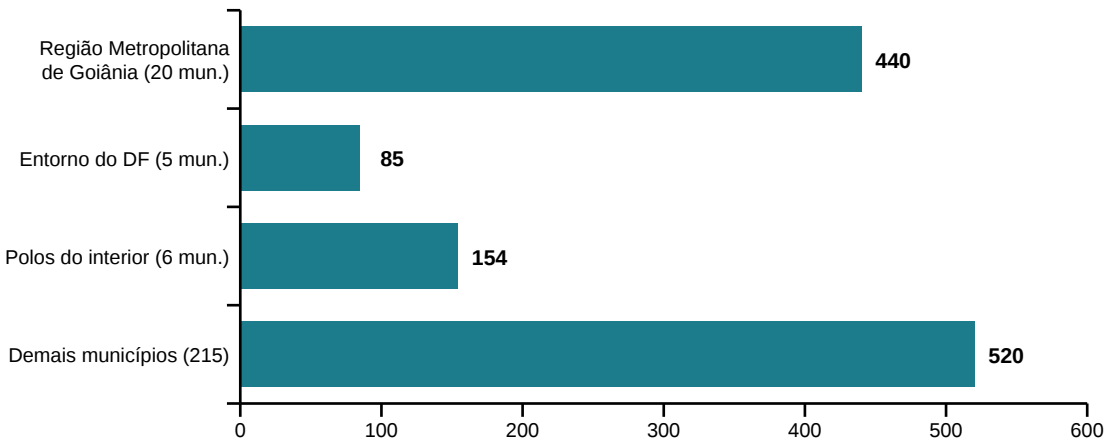
- Das ~1.199 empresas estimadas, **925 estão identificadas** (360 pelo CNAE 8020-0/01 e ~565 por termo no nome) e **~274 são complemento do piso** em municípios do interior com menos de duas empresas identificadas.
- **Goiânia concentra 24%** do setor (~290 empresas); a Região Metropolitana como um todo reúne ~440 empresas (37%).
- **63% das empresas estão fora da Região Metropolitana**, distribuídas pelo Entorno do DF (~85) e pelo interior (~674), o que exige estratégia de representação regionalizada.
- O **Entorno do DF** (Valparaíso, Águas Lindas, Luziânia, Cristalina e Formosa) forma o terceiro polo do estado, à frente de Anápolis e Rio Verde, mas gravita economicamente para Brasília.
- O Segmento B (instalação e comércio) é **duas vezes maior** que o segmento de monitoramento e está registrado majoritariamente no CNAE 4321-5/00 (instalação e manutenção elétrica).
- O setor emprega **entre 7 e 10 mil trabalhadores diretos** em Goiás — a maior parte em microempresas com equipes de 3 a 8 pessoas — e mais de 15 mil pessoas quando somados autônomos e a cadeia de revenda e distribuição.
- O setor movimenta **cerca de R\$ 500 milhões por ano** em Goiás, e o poder público tornou-se um comprador relevante: o contrato de expansão do programa **IA Contra o Crime** tem valor global de R\$ 304,8 milhões e prevê 5.012 câmeras em mais de 200 municípios. No mercado privado, **dois terços da receita** vêm de CFTV,

cerca elétrica, controle de acesso e manutenção — atividades exercidas majoritariamente pelas empresas do Segmento B, hoje invisíveis nas estatísticas.

2. Distribuição regional das empresas

A tabela abaixo consolida o dimensionamento por região em três colunas: empresas **identificadas** (Segmento A, pelo CNAE 8020-0/01, e Segmento B, por termo no nome), **complemento do piso** (só nos municípios do interior com menos de duas identificadas) e **total**. O complemento não se soma onde já há empresas identificadas em número suficiente.

Região	Municípios	Identificadas Seg. A	Identificadas Seg. B	Complemento do piso	Total	% do estado
Região Metropolitana de Goiânia	20	185	255	0	440	36,7%
Entorno do Distrito Federal	5	32	53	0	85	7,1%
Interior — polos identificados	6	53	101	0	154	12,8%
Interior — demais municípios	215	90	~156	~274	~520	43,4%
Goiás	246	360	~565	~274	~1.199	100%



Empresas do setor por região — total estimado (identificadas + complemento do piso).

3. Região Metropolitana de Goiânia

A Região Metropolitana de Goiânia é formada por 20 municípios: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Senador Canedo, Goianira, Inhumas, Nerópolis, Hidrolândia, Bela Vista de Goiás, Abadia de Goiás, Aragoiânia, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Goianápolis, Guaporé, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás e Teresópolis de Goiás.

Município	Segmento A (8020-0/01)	Segmento B (sem 8020)	Total	% da RMG	% do estado
Goiânia	140	150	290	65,9%	24,2%
Aparecida de Goiânia	37	68	105	23,9%	8,8%
Trindade	3	17	20	4,5%	1,7%
Demais 17 municípios da RMG	5	20	25	5,7%	2,1%
Região Metropolitana de Goiânia	185	255	440	100%	36,7%

Goiânia e Aparecida somam 90% das empresas da região metropolitana. Nos demais 17 municípios, Senador Canedo, Goianira e Inhumas são os que apresentam registros identificáveis; os restantes têm presença residual (0 a 2 empresas).

4. Entorno do Distrito Federal

Cinco municípios goianos do Entorno do DF concentram um polo relevante, atendendo tanto ao mercado local quanto à demanda de Brasília. É o terceiro maior agrupamento do estado, superando individualmente Anápolis e Rio Verde.

Município	Segmento A (8020-0/01)	Segmento B (sem 8020)	Total
Valparaíso de Goiás	10	17	27
Águas Lindas de Goiás	8	20	28
Luziânia	7	13	20
Cristalina	7	1	8
Formosa	0	2	2
Entorno do DF	32	53	85

5. Demais municípios do estado (interior)

Fora da Região Metropolitana e do Entorno do DF restam 221 municípios. Neles foram **identificadas ~400 empresas** (143 pelo CNAE 8020-0/01 e ~257 por termo no nome). Seis municípios formam polos regionais; nos outros 215 a presença é dispersa, com muitos municípios sem nenhum registro localizável — o que reflete a informalidade e o registro sob CNAEs genéricos, não a ausência de atividade.

5.1 Polos regionais identificados

Município	Região	Segmento A (8020-0/01)	Segmento B (sem 8020)	Total
Anápolis	Centro	15	45	60
Rio Verde	Sudoeste	18	32	50
Jataí	Sudoeste	3	15	18
Itumbiara	Sul	3	7	10
Catalão	Sudeste	7	2	9
Goianésia	Vale do São Patrício	7	0	7
Polos do interior	6 municípios	53	101	154

5.2 Demais 215 municípios — regra do piso complementar

Para os 215 municípios sem polo identificado aplica-se o piso de **duas empresas por município**, de forma complementar: o total de cada município é o maior valor entre o número identificado e 2. Assim, o complemento só existe onde foram identificadas zero ou uma empresa. A distribuição dos municípios entre as três faixas é estimada a partir das contagens municipais disponíveis e será confirmada na extração completa da base.

Faixa	Municípios	Identificadas	Complemento do piso	Total
Com 2 ou mais empresas identificadas	~60	~210	0	~210
Com 1 empresa identificada	~36	~36	+36	~72
Sem empresa identificada	~119	0	+238	~238
Demais 215 municípios	215	~246	~274	~520

Das ~246 empresas identificadas nesses 215 municípios, 90 têm o CNAE 8020-0/01 (saldo do Segmento A após RMG, Entorno e polos) e ~156 foram localizadas por termo no nome. A existência de 90 centrais de monitoramento fora dos polos confirma que o setor está presente mesmo em cidades pequenas.

Interior do estado	Municípios	Identificadas	Complemento do piso	Total
Polos identificados	6	154	0	154
Demais municípios	215	~246	~274	~520
Total interior	221	~400	~274	~674

6. Perfil do Segmento B por CNAE principal

As empresas de instalação e comércio sem o CNAE 8020-0/01 estão dispersas em códigos genéricos. A tabela mostra os CNAEs mais frequentes entre as empresas identificadas por nome (termos "segurança eletrônica" e "alarme").

CNAE	Descrição oficial	Empresas	% do Seg. B identificado
4321-5/00	Instalação e manutenção elétrica	295	50,8%
4759-8/99	Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico	69	11,9%
4751-2/01	Comércio varejista de equipamentos de informática	17	2,9%
4753-9/00	Comércio varejista de eletrodomésticos e áudio/vídeo	15	2,6%
4757-1/00	Pecas e acessórios para eletroeletrônicos	14	2,4%
4752-1/00	Comércio varejista de telefonia e comunicação	11	1,9%
4742-3/00	Comércio varejista de material elétrico	10	1,7%
8020-0/02	Outras atividades de serviços de segurança	10	1,7%
9511-8/00	Reparação de computadores e periféricos	8	1,4%
4322-3/03	Instalação de sistemas de prevenção contra incêndio	4	0,7%
Outros	CNAEs dispersos (atacado, engenharia, TI, serviços)	128	22,0%
Total identificado		581	100%

7. Dimensionamento econômico do setor

O faturamento do setor em Goiás foi estimado por linha de receita, a partir de premissas operacionais discutidas com empresários do setor e calibradas pelos indicadores nacionais da Pesquisa Panorama ABESE 2025/2026. Trata-se de uma estimativa de ordem de grandeza, não de apuração contábil.

7.1 Premissas

Linha de receita	Premissa	Base de cálculo
Monitoramento recorrente	Base ativa de ~38 mil contas monitoradas em Goiás (3,4% do 1,1 milhão nacional informado pela ABESE); ticket médio de R\$ 220/mês (R\$ 250 na RMG, R\$ 180 no interior)	$38.000 \times R\$ 220 \times 12$
Venda e implantação de alarmes	~25 mil novos sistemas por ano (reposição da base + crescimento de 16% ao ano, taxa média do setor segundo a ABESE); ticket médio de implantação de R\$ 1.500	$25.000 \times R\$ 1.500$
CFTV, cerca elétrica, controle de acesso, automação e manutenção	Receita média mensal por empresa: R\$ 24,5 mil na RMG (440 empresas, ~7 projetos/mês) e R\$ 16,8 mil no interior e Entorno do DF (759 empresas, ~5 projetos/mês); ticket médio de projeto de CFTV de R\$ 3.500	$(440 \times 24.500 + 759 \times 16.800) \times 12$
Setor público (Estado e municípios)	Contrato de expansão e manutenção do programa IA Contra o Crime com valor global de R\$ 304,8 milhões (5.012 câmeras, 194 novos municípios), executado de forma plurianual, mais videomonitoramento municipal, órgãos públicos e licitações de CFTV e controle de acesso; atribui-se ao mercado goiano cerca de R\$ 80 milhões/ano	Estimativa anualizada

7.2 Resultado

Linha de receita	R\$ milhões/ano	R\$ milhões/mês	% do total
Monitoramento recorrente	100	8,4	20%
Venda e implantação de alarmes	38	3,1	8%
CFTV, cerca elétrica, controle de acesso, automação e manutenção	282	23,5	56%
Subtotal mercado privado	~420	~35	84%
Setor público (Estado e municípios)	~80	~6,7	16%
Setor de segurança eletrônica em Goiás	~500	~42	100%

No mercado privado, a receita média resultante é de aproximadamente **R\$ 350 mil por empresa/ano** — abaixo dos R\$ 829 mil que a ABESE apura para instaladoras sem central própria e muito abaixo dos R\$ 4 milhões das empresas com central de monitoramento. A diferença é esperada: a amostra da ABESE é composta por associados de maior porte, enquanto o universo goiano identificado neste estudo é dominado por microempresas registradas em CNAEs genéricos.

7.3 Validação com a Pesquisa Panorama ABESE 2025/2026

Indicador	Brasil (ABESE)	Goiás (este estudo)	Leitura
Faturamento do setor	R\$ 16 bilhões	R\$ 500 milhões	3,1% do nacional
População	~213 milhões	~7,3 milhões	3,4% do nacional
Faturamento por habitante	~R\$ 75	~R\$ 68	Próximo da média
Contas monitoradas	> 1 milhão (1,2% dos imóveis)	~38 mil	Proporcional
Imóveis com alguma tecnologia de segurança	42%	—	CFTV e alarmes não monitorados dominam
Crescimento do setor em 2025	16,2%	—	Premissa de reposição/expansão

A participação de Goiás no faturamento nacional (3,1%) aproxima-se da participação do estado na população brasileira (3,4%), e a renda domiciliar per capita goiana é próxima da média nacional — o valor proporcional seria de cerca de R\$ 540 milhões. A estimativa é, portanto, compatível com a pesquisa da ABESE e permanece **ligeiramente conservadora**, em razão do ticket médio de CFTV adotado (R\$ 3.500) e da predominância de microempresas no universo goiano. A tendência é de crescimento: o setor avançou 16,2% em 2025 e projeta 18,8% para 2026 no país, e em Goiás soma-se a isso o investimento público em videomonitoramento com inteligência artificial, que integra câmeras comerciais e residenciais à rede estadual e amplia a demanda por instalação e manutenção em todo o estado. A composição da receita também é coerente com o dado nacional de que 42% dos imóveis possuem alguma tecnologia de segurança eletrônica enquanto apenas 1,2% são monitorados: a maior parte do mercado está em CFTV, cerca elétrica e controle de acesso — precisamente as atividades do Segmento B.

8. Emprego no setor

Não existe estatística oficial de emprego para o setor de segurança eletrônica em Goiás, pelo mesmo motivo que afeta a contagem de empresas: a RAIS e o Novo CAGED classificam os vínculos por CNAE, e apenas o 8020-0/01 é específico. Os trabalhadores das instaladoras e revendas (Segmento B) aparecem nas estatísticas oficiais como empregados de instalação elétrica ou comércio varejista. A estimativa abaixo aplica um número médio de empregados por porte de empresa ao universo identificado neste estudo.

Grupo	Empresas	Empregados por empresa (premissa)	Total estimado
Centrais de monitoramento de maior porte (RMG)	~40	30 a 60	1.500 a 2.500
Demais empresas com CNAE 8020-0/01	~320	6 a 10	2.000 a 3.000
Instaladoras e revendas (Segmento B)	~800	3 a 5	2.500 a 4.000
Empregos diretos formais	~1.160		6.000 a 9.500

O setor emprega, portanto, entre **7 e 10 mil trabalhadores diretos** em Goiás. Somando técnicos autônomos e microempreendedores individuais que prestam serviço às empresas sem vínculo formal — prática comum no segmento de instalação — e a cadeia de distribuição e revenda de equipamentos, o número de pessoas ocupadas no setor no estado ultrapassa **15 mil**. A perspectiva é de expansão: a Pesquisa Panorama ABESE 2025/2026 aponta que 85% das empresas com central de monitoramento e 100% das instaladoras pretendem ampliar equipes técnicas em 2026, e a escassez de mão de obra qualificada em redes, software e integração é hoje o principal gargalo de crescimento.

Observação: a referência nacional da ABESE de 1,8 milhão de empregos diretos abrange a cadeia ampla do setor e não é diretamente proporcionalizável para o estado; por isso não foi utilizada nesta estimativa.

9. Metodologia e limitações

- **Fonte primária:** Dados Abertos do CNPJ da Receita Federal do Brasil, atualização de setembro de 2026, acessados por meio de plataformas públicas de consulta agregada.
- **Segmento A:** contagem direta de estabelecimentos ativos em Goiás com CNAE principal 8020-0/01. Número exato.
- **Segmento B:** estabelecimentos ativos com os termos "segurança eletrônica" ou "alarme" na razão social ou nome fantasia, sem o CNAE 8020-0/01 como principal, excluído o ruído identificado (alarmes automotivos, atividades não relacionadas). As duas listas podem conter sobreposição de 10 a 20 CNPJs, não deduplicada.
- **Termos não pesquisados:** CFTV, câmeras, monitoramento, cerca elétrica, controle de acesso e sistemas de segurança. Sua inclusão tende a elevar o número de empresas identificadas e, em contrapartida, reduzir o complemento do piso — o total tende a se manter na faixa estimada.
- **Piso complementar:** para os 215 municípios do interior sem polo identificado, o total municipal é o maior valor entre o número de empresas identificadas e 2. O complemento (~274) só incide onde foram identificadas zero ou uma empresa e **não se soma** às 925 empresas identificadas. A distribuição dos municípios por faixa é estimada e será confirmada na extração da base.
- **Dimensionamento econômico:** estimativa por linha de receita com premissas explícitas (item 7.1), calibrada pelos indicadores da Pesquisa Panorama ABESE 2025/2026. A parcela do setor público é anualização aproximada de contratos plurianuais divulgados pelo Governo de Goiás (Agência Goiás de Notícias, junho/2026) e de compras municipais. Não substitui apuração contábil nem pesquisa direta com as empresas.
- **Emprego:** estimativa por número médio de empregados por porte de empresa aplicado ao universo identificado (item 8); não há dado oficial desagregado para o setor. Recomenda-se consulta ao Novo CAGED (CNAE 8020-0/01, UF GO) para validar o segmento de monitoramento.
- **Regionalização:** RMG conforme composição legal de 20 municípios; Entorno do DF restrito aos cinco municípios com registros identificados; interior = demais 221 municípios.
- **Próximo passo recomendado:** extração completa da base da Receita (arquivos Empresas e Estabelecimentos) aplicando o critério nome + CNAE principal/secundário + exclusão do 8020-0/01, com agrupamento por município e região, conforme especificação técnica já elaborada. Esforço estimado: um dia de trabalho de analista.